

1. OBJETIVO

Este relatório tem como objetivo avaliar as operações de energia elétrica do **SIN** para o mês de **junho de 2026** em comparação com o **mesmo período do ano anterior**. Estão sendo considerados os principais assuntos relacionados a comercialização como: consumo, geração, volume de contratos e montantes de energia negociados, contabilização e liquidação no Mercado de Curto Prazo (MCP).

2. SUMÁRIO EXECUTIVO¹

No mês de junho, o consumo e a geração de energia apresentaram crescimento de **2,7%** em relação ao mesmo mês do ano anterior, totalizando **71.369 MW médios** (valor referido ao centro de gravidade).

As principais variáveis que influenciaram este resultado foram:

(+) Temperatura: Em junho de 2026, observou-se um padrão de dipolo nas temperaturas do Brasil, com predominância de anomalias positivas na metade norte do país, abrangendo parte das regiões Norte e Nordeste, e anomalias negativas na metade sul, englobando os estados das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste. Em comparação com 2025, as temperaturas apresentaram valores superiores no RS e em áreas dos estados de RO, AC, RR, PA, TO, GO, MA e PE. Nas demais regiões do país, predominaram temperaturas inferiores, com destaque para os estados da região Sudeste, além da BA, MS, MT, SC e PR.

(+) Economia: Na comparação com junho/25, a indústria avançou 1,7%, com os setores de metalurgia (4,4%), máquinas, aparelhos e materiais elétricos (7,6%), impressão e reprodução de gravações (20,5%), produtos de minerais não metálicos (3,7%), bebidas (3,0%), produtos do fumo (11,9%), celulose, papel e produtos de papel (1,8%) e coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (0,5%) impulsionando a alta.

Neste mês, o ambiente de comercialização regulado (ACR) registrou alta de **1,6%** e o ambiente de comercialização livre (ACL), avanço de **4,1%**.

Em junho/2026 foi registrada exportação de 1.195,3 MW médios, enquanto no mesmo mês de 2025 foram exportados 862,6 MW médios. Desconsiderando as exportações o ACL avança 3,0% e o SIN ameniza a alta para 2,2%. Não houve importação em junho/2026 e nem no mesmo período de 2025.



O Consumo/Geração atingiu **71.369 MW médios**



Aumento de **9,9%** na geração das usinas termelétricas



As usinas do MRE geraram **41.306 MW médios**



Fator de ajuste do MRE foi de **96,25%**



Queda de **-8,2%** na geração das usinas eólicas



198.804 MW médios de contratos transacionados



16.372 agentes participaram da contabilização



Contabilizados **16.407 MW médios** no MCP



O total de encargos foi de **R\$ 82,4 milhões**



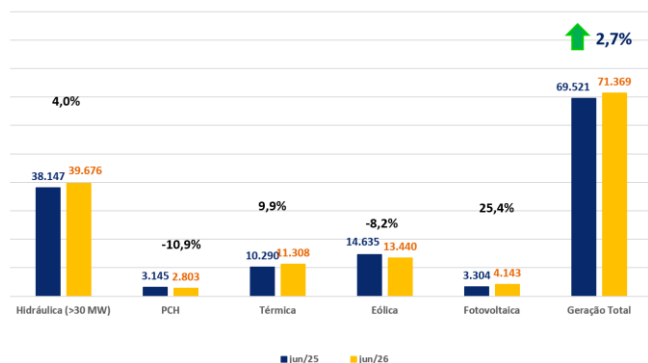
O total a liquidar foi de **R\$ 2,35 bilhões**

¹ Considera dados da contabilização do mês em análise e a CCEE (ACER) como agente participante

3. GERAÇÃO²

No mês, a geração registrou **71.369 MW médios³**, montante **2,7%** maior em relação ao mesmo mês do ano passado⁴. No gráfico 1, observa-se a comparação da variação da geração por tipo de fonte de energia. Os maiores aumentos foram das fotovoltaicas (**25,4%**), térmicas (**9,9%**) e hidráulicas (**4,0%**), enquanto houve retração para as PCH's (**-10,9%**) e eólicas (**-8,2%**).

Gráfico 1 – Geração mensal por fonte (MWm)



Em 2026, a geração apresenta alta de 0,7%, enquanto no acumulado dos últimos doze meses se aproxima da estabilidade, com -0,3%.

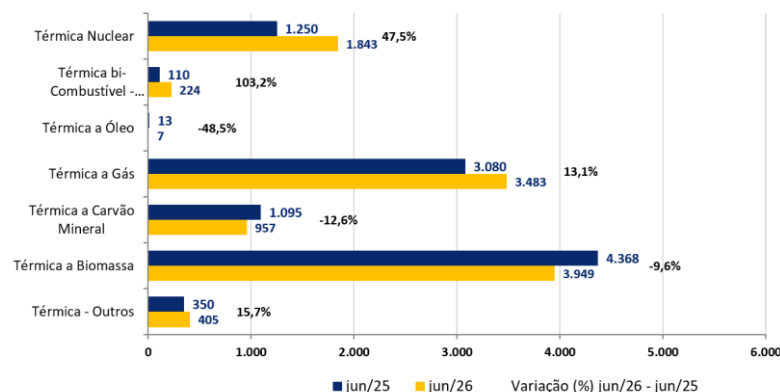
A tabela 1 apresenta o comparativo da fonte hidráulica do mês, ante o mesmo período do ano anterior. No geral, a geração hídrica apresentou alta de **2,9%** no período.

Tabela 1 – Comparativo da geração por fonte hidráulica

Geração Hidráulica (MW médios)	jun/26	jun/25	Variação (%) jun/26 - jun/25
Hidráulica (>30 MW) participantes do MRE não cotas	35.938	33.670	6,7%
Hidráulica (>30 MW) participantes do MRE cotas	3.675	4.394	-16,4%
Hidráulica (>30 MW) não participantes do MRE cotas	0	0	
Hidráulica (>30 MW) não participantes do MRE e não cotas	62	83	-24,8%
Subtotal	39.676	38.147	4,0%
PCH participantes do MRE não cotas	1.702	2.002	-15,0%
PCH participantes do MRE cotas	4	2	153,6%
PCH não participantes de MRE cotas	0	0	
PCH não participantes de MRE não cotas	1.096	1.141	-3,9%
Subtotal	2.803	3.145	-10,9%
Total	42.479	41.292	2,9%

O Gráfico 2 ilustra a comparação da geração das usinas térmicas, em relação ao mesmo período do ano anterior, detalhando o aumento apresentado no Gráfico 1. Destaque-se a aumento das Térmica bi-Combustível - gás/óleo (**103,2%**), Térmica Nuclear (**47,5%**) e Térmicas - outros (**15,7%**).

Gráfico 2 – Comparativo da geração por fonte térmica (MWm)



²Os valores de geração estão no centro de gravidade, isto é, considera geração já descontada de eventuais perdas de rede básica (50% das perdas).

³ Sendo 58.950 MW médios participantes do rateio de perdas

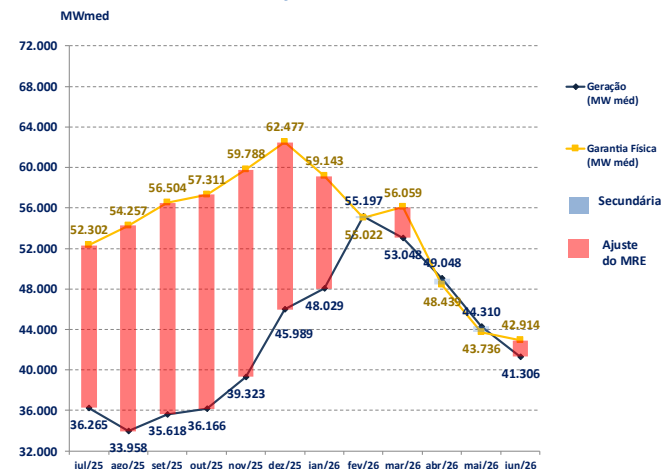
⁴ Em junho/2026, houve exportação de 1.195,27 MW médios.

A tabela 2 apresenta as usinas com os maiores volumes de geração neste mês de acordo o agente proprietário⁵.

Tabela 2 – Maiores volumes gerados por Agente

Posição	Agente
1º	ENBPARG
2º	AXIA NORDESTE
3º	AXIA NORTE
4º	AXIA SUDESTE
5º	ENGIE BR GER
6º	SANTO ANTONIO
7º	JIRAU
8º	NESA
9º	ELETRONUCLEAR
10º	COPEL GET

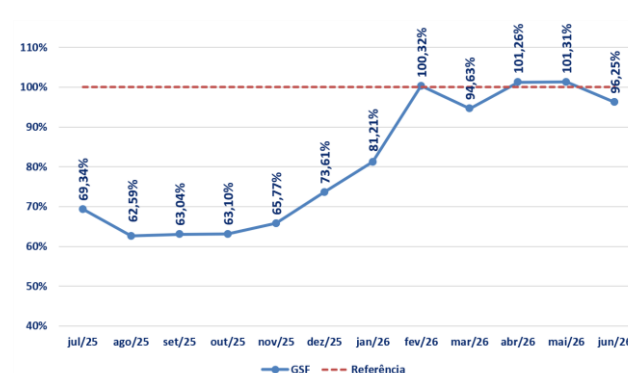
Gráfico 3 – Geração, garantia física após Mecanismo de Redução de Garantia Física, energia secundária e ajuste do MRE



4. MRE

A geração das usinas participantes do MRE apresentou alta de **3,2%** quando comparada ao mês de junho do ano anterior. Com geração inferior à garantia física (Gráfico 3), o fator de ajuste do MRE foi de **96,25%** (Gráfico 4). Nos últimos doze meses ajuste médio do MRE é de **79,82%**

Gráfico 4 – Fator GSF



⁵ O ranking é construído de acordo com a geração contabilizada individualmente pelo ativo cadastrado na CCEE e consolidado pelo agente proprietário.

Nas tabelas 3 e 4 observa-se a dinâmica do MRE, com relação à transferência de energia e ao balanço por submercado.

Tabela 3 – Transferência de energia no MRE (MWm)

Submercado	Déficit de energia no próprio submercado	Cobertura do déficit no próprio submercado	Excedente de energia para outros submercados	Total de sobra no próprio submercado
SUDESTE	-4.130,436	3.494,526	0,000	4.744,008
SUL	-1.631,445	1.461,722	0,000	2.624,003
NORDESTE	-604,124	251,545	0,000	439,822
NORTE	-2.346,436	690,909	0,000	904,608

Tabela 4 – Balanço de Energia no MRE

Balanço de Energia no MRE (MW médios) Diferença entre energia gerada e a garantia física ajustada no MRE	
SUDESTE	613,572
SUL	992,558
NORDESTE	-164,302
NORTE	-1.441,828

5. CONSUMO⁶

O consumo contabilizou **70.069 MW médios⁷** e apresentou alta de **2,2%⁸** em relação ao mesmo período do ano anterior. O ACR registrou crescimento de **1,6%**, enquanto o ACL avançou **3,0%** sem considerar os efeitos da exportação.

Ao excluir o efeito da migração dos consumidores do ambiente regulado para o livre, ACR apresentou alta de **3,0%** e o ACL avanço de **1,2%**.

Tabela 5 – Evolução do consumo por submercado e ambiente de contratação (MW médios)⁹

Submercado	jun/25			jun/26			Variação (%)		
	ACR	ACL	Total	ACR	ACL	Total	ACR	ACL	Total
SE/CO	20.707	17.147	37.855	20.896	17.497	38.393	0,9%	2,0%	1,4%
S	7.045	5.476	12.521	6.995	5.732	12.727	-0,7%	4,7%	1,6%
NE	7.400	3.556	10.957	7.529	3.752	11.281	1,7%	5,5%	3,0%
N	3.913	3.314	7.227	4.259	3.410	7.668	8,8%	2,9%	6,1%
Total SIN	39.066	29.493	68.559	39.678	30.391	70.069	1,6%	3,0%	2,2%

Na contabilização de junho/2026, considerando o efeito das migrações entre os ambientes, os ramos de telecomunicações **(-6,8%)**, metalurgia e produtos de metal **(-2,4%)** e minerais não metálicos **(-1,8%)** apresentaram as maiores retrações. Os maiores aumentos foram nos setores de extração de minerais metálicos **(10,8%)**, serviços **(5,1%)**, transportes **(4,7%)** e alimentícios **(4,4%)**.

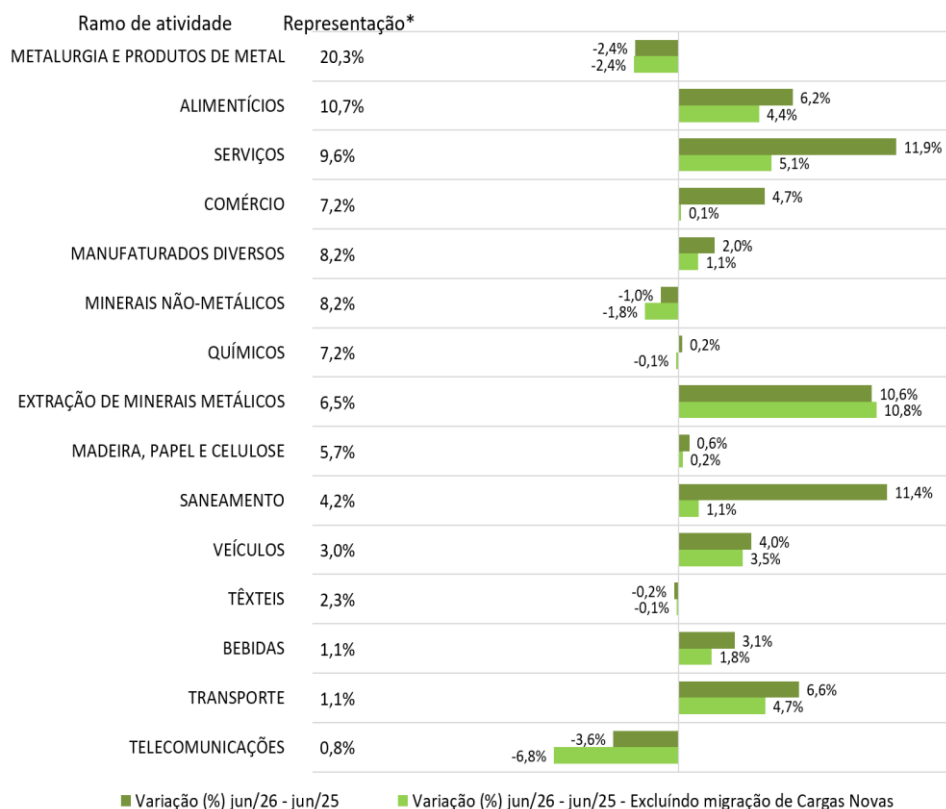
⁶Os valores de consumo estão no centro de gravidade, isto é, considera consumo já acrescido de eventuais perdas de rede básica (50% das perdas).

⁷Sendo 61.313 MW médios participantes do rateio de perdas

⁸ Houve exportação de energia de 1.195,3 MW médios em junho/2026 e 862,6 MW médios no mesmo mês de 2025. Ao considerar estas exportações o SIN cresce 2,7% e o ACL avança 4,1%.

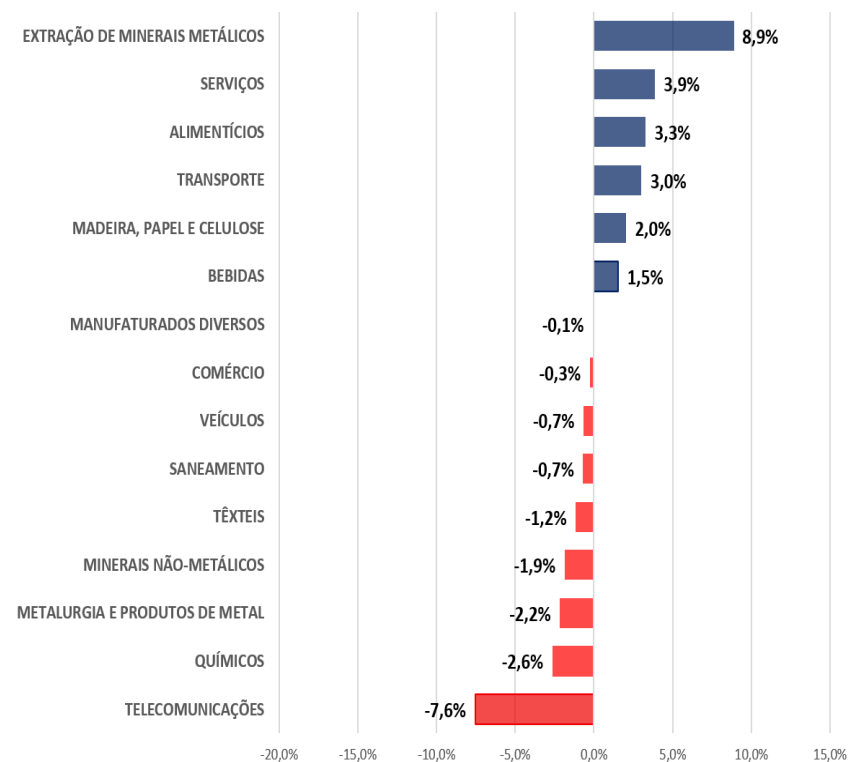
⁹ Não inclui o consumo de geração de 104,51 MW médios para junho/2026

Gráfico 5 – Evolução mensal do consumo no ACL por ramo de atividade



* consumo do ramo / consumo total do mês em análise

Gráfico 6 – Comparativo do consumo do ACL por ramo de atividade – acumulado no ano (expurgando o efeito das cargas novas)



O gráfico 6 traz o comportamento por ramo de atividade acumulado no ano, **expurgando o efeito da migração entre os ambientes de contratação**, com os setores de extração de minerais metálicos e serviços e alimentícios registrando os maiores aumentos em 2026. Os setores de químicos e telecomunicações apresentam as maiores quedas até junho.

Nas tabelas 6 e 7 são listados os consumidores livres e especiais com o maior número de unidades modeladas na CCEE e com os maiores consumos de energia no mês¹⁰, enquanto na tabela 8 são apresentados, para os comercializadores varejistas, o maior número de unidades modeladas, o maior o consumo e os maiores agentes com representados na CCEE:

Tabela 6 – Consumidores livres e especiais com o maior número de unidades modeladas em junho/26 na CCEE

Posição	Consumidor Livre	Consumidor Especial
1º	SABESP	SABESP
2º	WMS SUPER	CAGECE
3º	MUFFATO	EMBASA
4º	HIPER MATEUS	BRABESCO
5º	VILLAGE 01	CORSAN
6º	SDB ALIMENTOS	VTAL
7º	BUNGE ALIMENTO	CASAN LIVRE
8º	ARTERIS LITORAL SUL	AGUAS DO PIAUI
9º	IRMAOS GONCALVES CE	SANEPAR
10º	ATACADAO	SMARTFIT

Tabela 7 – Consumidores livres e especiais com o maior consumo em junho/26 na CCEE

Posição	Consumidor Livre	Consumidor Especial
1º	ALBRAS	ASSAI ATACADISTA
2º	CVRD	SABESP
3º	ARCELOR JF COM	EMBASA
4º	BRASKEM	COMPESA
5º	KLABIN PUMA	SANEPAR
6º	SOUTH32	CBD
7º	WHITE MARTINS	TELEFONICA
8º	SABESP	CORSAN
9º	CSN SIDERURGIC	VTAL
10º	BRF	SUPER BH 001

Tabela 8 – Comercializadores varejistas com maior quantidade de representados, consumo e novas modelagens

Posição	Maior volume consumido	Nº de UCs representadas	Novas UCs no mês*
1º	CEMIG GERACAO	CEMIG GERACAO	CEMIG GERACAO
2º	MATRIX COM	ULTRAGAZ COM	NC ENERGIA
3º	ULTRAGAZ COM	MATRIX COM	MATRIX COM
4º	EDP SMART	NC ENERGIA	THOPEN
5º	NC ENERGIA	RAIZEN POWER	ULTRAGAZ COM
6º	SOLENERGIAS	CPFL BRASIL VAREJISTA	SOLENERGIAS
7º	CPFL BRASIL VAREJISTA	ENGIE BR CVE	CASA DOS VENTOS VAREJISTA
8º	ENGIE BR CVE	SOLENERGIAS	ESFERA COM
9º	RAIZEN POWER	ENEL TRADING	ENGIE BR CVE
10º	ENEL TRADING	COMERC POWER	ECOM - V

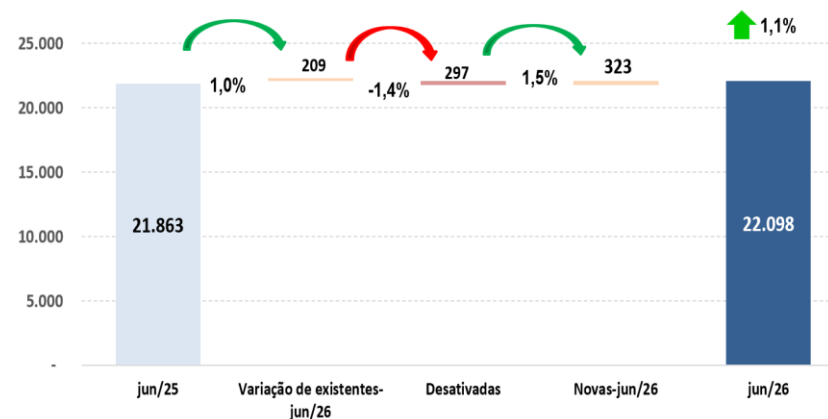
*Representa o número de novas UCs efetivas no mês

Inclui as migrações e consumo via API

Os gráficos 7, 8 e 9 decompõem os valores que impactaram o crescimento dos consumidores livres, especiais e comercializadores.

Gráfico 7 – Consumidores livres

Evolução do consumo de consumidores livres - MW médios



¹⁰A coluna de Consumidores Livres da tabela 6 foi atualizada, adotando como segundo critério de classificação o consumo em MWh.

Gráfico 8 – Consumidores especiais

Evolução do consumo de consumidores especiais - MW médios

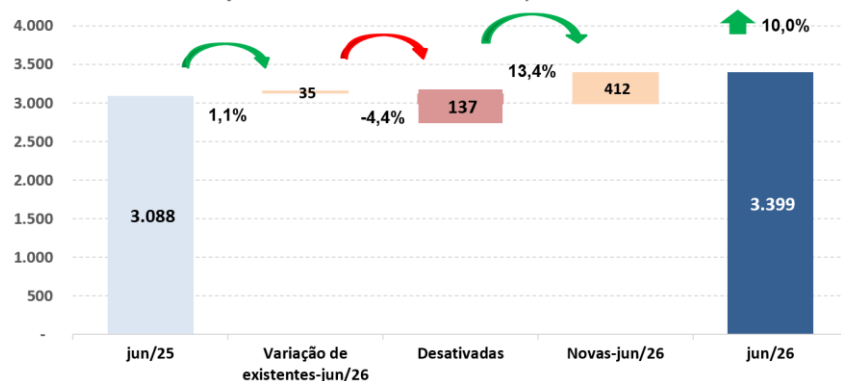
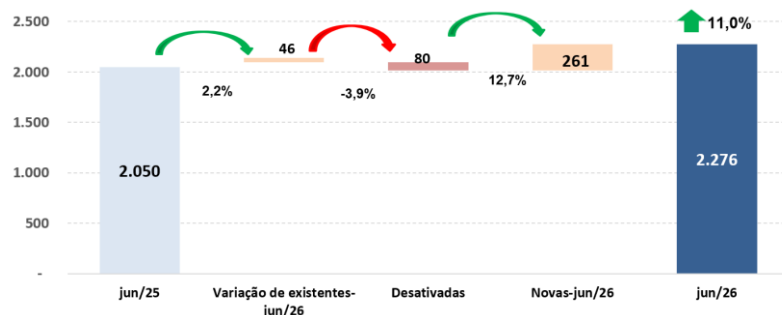


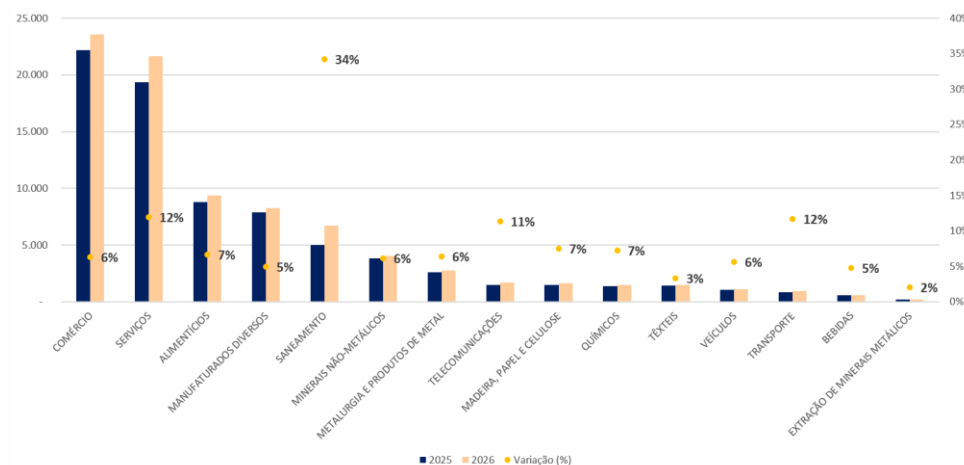
Gráfico 9 – Comercializadores varejistas

Evolução do consumo de comercializadores varejistas - MW médios



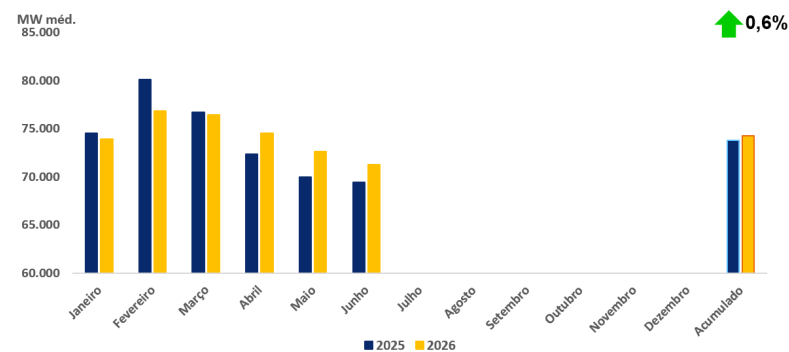
O Gráfico 10 demonstra a evolução da migração de carga por ramo de atividade para o mês de junho em relação ao mesmo mês do ano anterior. Os maiores crescimentos percentuais foram registrados nos ramos de saneamento (**34%**), seguido por transporte (**12%**).

Gráfico 10 – Migração por ramo de atividade por quantidade de cargas modelados



No Gráfico 11, observa-se o comportamento do consumo mensal, em relação ao mesmo período do ano anterior, e o acumulado no ano.

Gráfico 11 – Comparativo de consumo acumulado no ano



No ano, o consumo apresenta alta de **0,6%**, enquanto nos últimos 12 meses, a variação apresentou retração de **0,3%**.

6. CONTRATOS

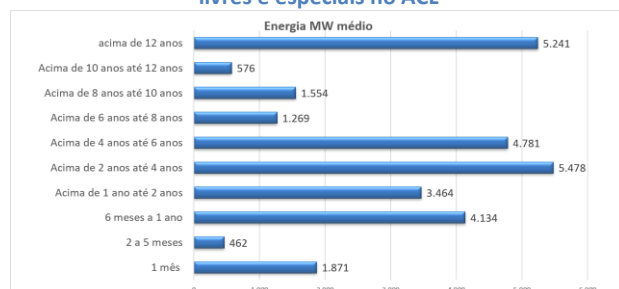
Foram transacionados cerca de **198.804 MW médios**, sendo que **77%** são compostos por CCEAL, principalmente em decorrência dos contratos dos agentes comercializadores, conforme apresentado na tabela 9.

Tabela 9 – Contratação por classe e tipo de contrato (em MW médios)

Classe	CCEAL	CCEAR-D	CCEAR-Q	CCEN	CCGF	Itaipu	PROINFA	CBR	CCEAR-C	CEE	Total
Autoprodutor	3.145	-	-	16	-	-	13	-	-	-	3.174
Comercializador	101.100	-	-	79	-	-	63	-	-	-	101.242
Consumidor Especial	3.589	-	-	94	-	-	74	-	-	-	3.757
Consumidor Livre	25.241	-	-	488	-	-	386	5	-	-	26.119
Distribuidor	-	13.292	15.058	843	4.422	5.421	736	1.889	1.308	-	42.970
Gerador	2.838	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.838
Produtor Independente	17.537	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17.537
Exportador	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.167	1.167
Total	153.450	13.292	15.058	1.520	4.422	5.421	1.272	1.894	1.308	1.167	198.804

No gráfico 12, a classificação da duração considera todo o período do contrato, independentemente do tempo já transcorrido. Nota-se que o montante contratado é maior no período de 2 a 4 anos.

Gráfico 12 – Duração e montante (MW médios) dos contratos¹¹ CCEAL de compra por consumidores livres e especiais no ACL



A tabela 10 apresenta os comercializadores com os maiores montantes de energia contratada no mês.

Tabela 10 – Comercializadores com maior montante de energia contratada

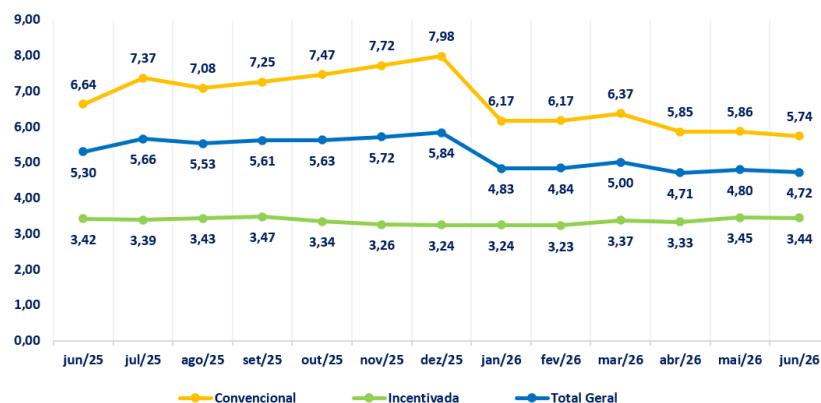
Posição	Comercializador - Compra	Comercializador - Venda
1º	SANTANDER COM	SANTANDER COM
2º	BANCO BTG PACTUAL	BANCO BTG PACTUAL
3º	AUREN	AUREN
4º	ENEL TRADING	COMERC ENERGIA SA
5º	COMERC ENERGIA SA	ENEL TRADING
6º	SERENA	SERENA
7º	COPEL COM	COPEL COM
8º	ENGIE BR COM	ENGIE BR COM
9º	CASA DOS VENTOS COM	CASA DOS VENTOS COM
10º	ITAU COM	ITAU COM

¹¹ A duração considera todo o período do contrato, independente da data de início e fim de suprimento e os montantes verificados no mês de referência

7. LIQUIDEZ

O índice de liquidez apresentado neste boletim fundamenta-se no princípio da rotatividade, comumente empregado em mercados de energia, tendo como base a relação entre o volume de energia elétrica transacionado e o volume consumido. No mercado livre de energia elétrica, considera-se como volume transacionado o total de energia negociada pelos agentes do ACL e como volume consumido o total de contratos de compra realizados pelos consumidores livres, especiais e autoprodutores.

Gráfico 13 – Índice de Rotatividade



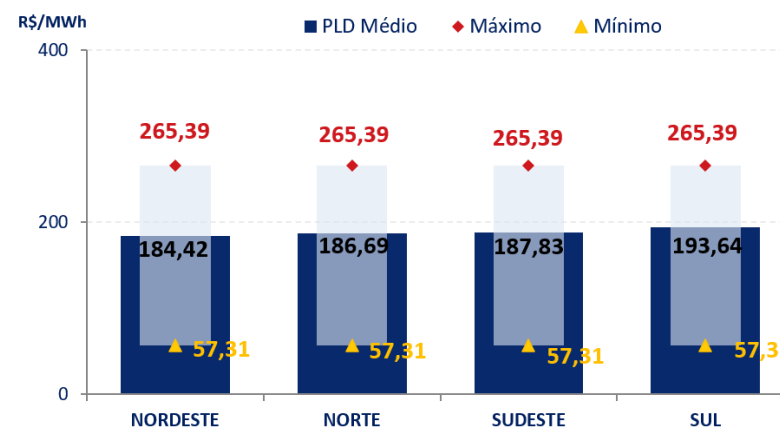
Comparado com o mês anterior (maio/2026), o índice apresenta retração de **-1,6%**. Ao comparar contra o mesmo mês do ano anterior (junho/2025), o índice geral apresenta uma retração de **-10,9%**.

8. MCP

O Mercado de Curto Prazo – MCP contabilizou **R\$ 2,193 bilhões** correspondentes a **16.407 MW médios**, que representa **23,0%** do consumo.

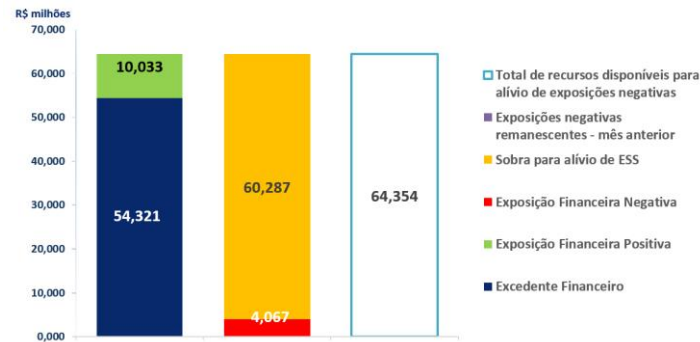
O Preço Médio de Liquidação das Diferenças (PLD) apresentou queda de **-5,95%** em relação ao mês anterior, registrando média de **R\$188,15** em junho de 2026.

Gráfico 14 – Preço de Liquidação das Diferenças – PLD



A diferença de preços entre os submercados resultou em Excedente Financeiro. O montante de exposição positiva e os excedentes financeiros foram suficientes para aliviar os montantes de exposição negativa e para os ESS, conforme Gráfico 15.

Gráfico 15 – Excedente Financeiro



Do total de encargos (**R\$ 82,41 milhões**), **59,8%** (R\$ 49,26 milhões) foi devido a restrição da operação, **31,0%** (R\$ 25,56 milhões) de suporte de reativo, **7,0%** (R\$ 5,75 milhões) de deslocamento hidráulico de perfis de geração, **1,7%** (R\$ 1,41 milhões) de deslocamento hidráulico de perfis de consumo e **0,5%** (R\$ 0,44 milhões) de suporte de reativo vinculado ao sandbox. Houve **R\$ 75,43 milhões** de alívio de encargos de serviços do sistema.

Tabela 11 – Encargos de Serviços de Sistema

	jun/26	%	R\$ milhões
Total de Encargos			82,41
Consumo			1,41
Deslocamento Hidráulico Consumo		1,7%	1,41
Outros Serviços Ancilares Consumo		0,0%	0,00
Geração			80,57
Restrição de Operação		59,8%	49,26
Segurança Energética		0,0%	0,00
Suporte de Reativo		31,0%	25,56
Outros Serviços Ancilares Geração		0,0%	0,00
Deslocamento Hidráulico Geração		7,0%	5,75
Reserva de Potência Operativa		0,0%	0,00
Importação		0,0%	0,00
Demais encargos			0,44
Resposta da Demanda		0,0%	0,00
Resposta da Demanda Disponibilidade		0,0%	0,00
Suporte de Reativo vinculado ao Sandbox		0,5%	0,44
Montante de Encargos Aliviados			75,43
Total de Encargos Pago			7,82

9. LIQUIDAÇÃO

O valor a liquidar pelos 16.372 agentes totalizou **R\$ 2,347 bilhões**. Neste mês, o valor liquidado para o MCP foi de **R\$ 1,91 bilhões**, e os valores não pagos somaram **R\$ 440,4 milhões**, enquanto os relativos à inadimplência chegaram a **R\$ 102,47 milhões**.

10. DEMAIS DADOS

A tabela 11 sumariza o resultado de energia de reserva transacionada em junho de 2026. Em seguida apresenta-se um resumo para o proinfa e cotas.

Tabela 12 – Resultados de Energia de Reserva

Energia de Reserva	jun/26
Liquidação no MCP (m-2)	R\$ 414.808.561,67
Total de Pagamentos aos Geradores	R\$ 1.216.659.389,84
Fundo de garantia	R\$ 101.322.414,40
Encargo	R\$ 779.925.729,20
Saldo CONER	R\$ 125.843.895,64

Proinfa:

- ✓ 800 MW médios gerados
- ✓ 1.017 MW médios de garantia física
- ✓ 1.272 MW médios em contratos

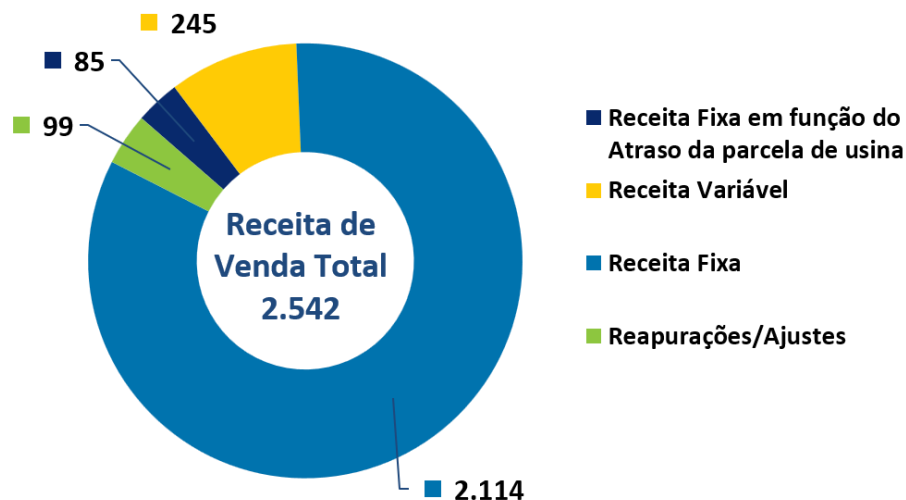
Cotas:

- ✓ R\$ 408,95 milhões liquidados em cotas de energia nuclear
- ✓ R\$ 773,22 milhões liquidados em cotas de garantia física

O valor de referência para penalidades por insuficiência de lastro de energia especial e energia não-especial para 2026 é **R\$ 290,12**.

Em relação aos valores pagos decorrentes da venda dos leilões de disponibilidade no ACR são apresentados no gráfico 17.

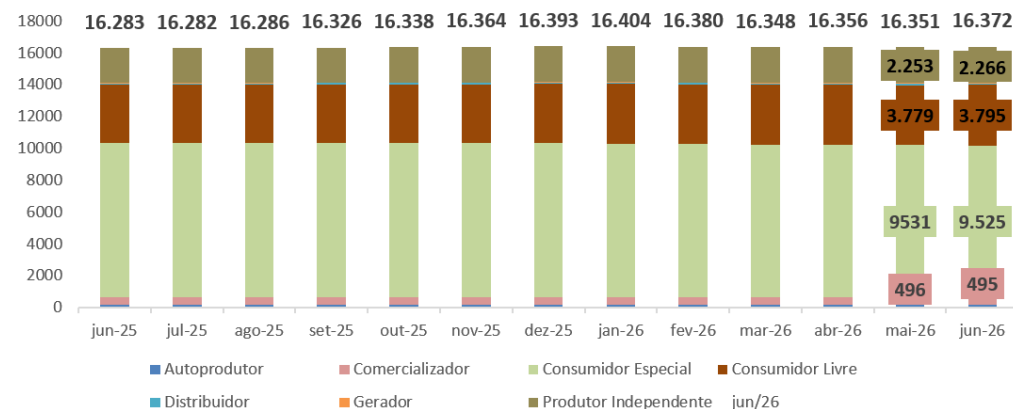
Gráfico 16 – Valores Pagos de Receita de Venda dos Leilões de disponibilidade no ACR (em milhões R\$)



11. AGENTES

O gráfico 18 apresenta a evolução dos agentes aderidos na CCEE. O número total de agentes aderidos subiu **0,5%** em relação a junho de 2025, com um total de 89 novos agentes. O número de consumidores livres aumentou 4,2%, enquanto o número de consumidores especiais caiu 1,8% e o de agentes comercializadores caiu 1,0%. Toda a análise sempre é em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Gráfico 18 – Agentes aderidos na CCEE por classe



DEFINIÇÕES DOS PROCESSOS



Lista de termos:

- ✓ **MRE** – Mecanismo de Realocação de Energia
- ✓ **CCEAR** – Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado
- ✓ **CONER** – Conta de Energia de Reserva
- ✓ **RRV** – Reajuste de Receita de Venda
- ✓ **CCGF** – Contrato de Cotas de Garantia Física
- ✓ **CCEN** – Contrato de Cotas de Energia Nuclear



Prazos para divulgação dos resultados dos processamentos:

- ✓ Contabilização: até MS+21
- ✓ Liquidação do MCP: até MS + 26 d.u. (débito) e MS + 27 d.u. (crédito)

- **MS:** Mês seguinte
- **d.u.:** dias úteis

12. GLOSSÁRIO

MRE – Mecanismo de compartilhamento dos riscos hidrológicos associados à otimização eletro-energética do SIN, por meio do despacho centralizado das unidades de geração de energia elétrica.

CCEAR por Disponibilidade (CCEAR D) - Os Contratos de Disponibilidade de Energia são aqueles nos quais os custos decorrentes dos riscos hidrológicos são assumidos pelos compradores ou vendedores e eventuais exposições financeiras no MCP, positivas ou negativas, são assumidas pelos agentes de distribuição, garantido o repasse ao consumidor final.

CCEAR por Quantidade (CCEAR Q) - Os Contratos de Quantidade de Energia são aqueles nos quais os riscos hidrológicos da operação energética integrada são assumidos totalmente pelos vendedores, cabendo a eles todos os custos referentes ao fornecimento da energia contratada. Os riscos financeiros decorrentes de diferenças de preços entre submercados são assumidos pelo comprador.

CCEAR por Cessão (CCEAR C) - Transferência, por meio de Termos de Cessão, de direitos e obrigações inerentes aos montantes de energia elétrica de contratos regulados (CCEARs) do agente cedente para outro agente cessionário, proporcionalmente à sua energia contratada.

Cotas de Garantia física (CCGF) - As hidrelétricas que se enquadram nos critérios adotados na Lei 12.783/13 têm a totalidade de sua garantia física alocada, por meio de cotas, às distribuidoras de energia elétrica do SIN, e recebem remuneração por tarifa regulada pela Aneel.

Cotas de energia nuclear (CCEN) – Regime de distribuição, em cotas, da energia elétrica proveniente das usinas nucleares de Angra I e II para atendimento do mercado das concessionárias, permissionárias e autorizadas de serviço público de distribuição de energia elétrica do SIN, sendo rateado entre as mesmas o pagamento à Eletronuclear da receita decorrente da geração da energia nuclear.

Cessão – Os Contratos de Cessão são aqueles que permitem a cessão de energia e potência limitada à quantidade e ao prazo final do contrato original de compra e venda de energia elétrica a preço livremente negociados entre os agentes vendedores e compradores, tendo como cedente Consumidor Livre ou Consumidor Especial e como cessionário Consumidor Livre, Consumidor Especial ou Agente Vendedor.

Valor de Referência (VR) - Média dos preços dos leilões de energia nova A-3 e A-5, ponderada pela energia contratada em cada leilão. Representa o valor limite que pode ser repassado aos consumidores cativos pelos agentes de distribuição em função da contratação de energia elétrica, sendo um dos possíveis valores aplicados na valoração das penalidades de energia.

CONER – A Conta de Energia de Reserva é uma conta corrente específica administrada pela CCEE para realização de operações associadas à contratação e uso de energia de reserva.

RRV – A CCEE é responsável por realizar os reajustes das receitas fixas e variáveis dos contratos regulados por disponibilidade (CCEARs-D) de acordo com as regras estipuladas pelo Ministério de Minas e Energia – MME e pelos próprios CCEARs resultantes de cada leilão. Os reajustes serão realizados para os contratos regulados firmados na modalidade por disponibilidade a partir dos Leilões de Energia Nova (LEN), Leilões de Fontes Alternativas (LFA) e Leilões de Energia Existente (LEE). Além destes, o RRV promove reajustes para os CCEARs por quantidade, provenientes de Leilões de Energia Nova realizados de 2011 em diante, além das receitas das usinas comprometidas com Leilões de Energia de Reserva (LER).

Excedente financeiro – A soma dos valores pagos em decorrência da diferença de preços entre os submercados, por conta das restrições de intercâmbio de energia. Este é um resultado do mercado e não de um agente em específico.

Média de Longo Termo (MLT) - A MLT é média de energia natural afluenta calculada com base em uma série histórica desde 1931. Esta média ligada à quantidade de chuvas que alimenta a vazão dos rios que suprem os reservatórios das hidrelétricas.